

# Arraes ainda sonha com vaga de Ulysses

NIVALDO ARAUJO  
Correspondente

**Recife** — “O quadro não está definido ainda”. A frase, de José Aparecido ao seu velho amigo Miguel Arraes, há poucos dias, em Brasília, evidencia a expectativa otimista do ministro de ver ainda o nome de seu **guru** Jânio Quadros inserido na campanha. Mas também funciona junto ao governador de Pernambuco, como reestimulante ao seu velho projeto de se ver ele próprio a alternativa do PMDB à disputa pelo Planalto.

Esta interpretação ganha corpo dentro do PMDB, já está consolidada em segmentos da cúpula do partido do Estado e foi robustecida com a iniciativa do governador de tornar público o documento que dirigiu na semana passada, ao candidato Ulysses Guimarães, contendo uma verdadeira plataforma de governo. Com o documento, interpretam as imaginações mais férteis dentro do PMDB, o governador adverte Ulysses, e sobretudo as bases do partido, de que enquanto o candidato ainda nem se debruçou em cima de um esboço de programa de governo, ou de uma estratégia de campanha sequer, ele, governador, já tem o seu.

Esta é a interpretação fiel que dois importantes líderes do PMDB pernambucano dão à mais recente ação do governador dentro do partido. No entende deles, a atitude de Arraes só aponta numa direção: a candidatura ao Planalto. Quanto à legislação argumentam que há saída.

Em Salvador, preocupados em

agilizar a campanha da chapa Ulysses — Waldir no Estado, os principais líderes regionais do PMDB tomaram uma decisão: modernizar a estrutura do partido, adquirindo computadores e, consequentemente, aplicando a informática na caça aos votos.

Reunidos no Palácio de Ondina com o governador Nilo Coelho, o presidente regional do PMDB, Luis Leal, o líder do partido na Assembléia Legislativa, João Almeida, e os deputados federais Joaci Goes, Jorge Medauar e Nestor Duarte, concluíram que “há pressa”.

## SEDE NOVA

O PMDB baiano, hoje instalado num velho sobrado, ganhará uma ampla sede na capital. Foram também criadas coordenações regionais para cuidar da campanha no interior, organizados grupos de ação para gerenciar os trabalhos e fixado o prazo de 15 dias para fechar toda a programação da campanha. Os baianos querem saber da coordenação nacional da campanha, as datas dos eventos em que os candidatos devem comparecer à Bahia e pedem rapidez na remessa de material de propaganda para distribuição nos diretórios municipais.

A falta, até agora, de uma estrutura de campanha que faça deslanchar a chapa do PMDB, preocupa a todos. Os prefeitos e vereadores do interior cobram diretrizes e material de propaganda e os deputados e o governador querem mais agilidade e modernidade de métodos.